



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CPMU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

1 Data, hora e local: 09 de março de 2018, 9h30m, na Rua São Bento, 405, Auditório do 15º  
2 andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. Pauta do dia: **01)** Informes Gerais; **02)**  
3 Apresentação do Projeto de Lei do Projeto de Intervenção Urbana – PIU do Arco  
4 Jurubatuba; **03)** Considerações Finais. **CONSELHEIROS PRESENTES DO CPMU:** Marcos  
5 Camargo Campagnone (Suplente) **ÓRGÃOS MUNICIPAIS: SECRETARIA MUNICIPAL**  
6 **DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL:** Marcos Camargo Campagnone (Titular  
7 1), Rosane Cristina Gomes (Titular 2) Ana Maria Gambier Campos (Titular 3);  
8 **SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG:** Ricardo Luis Mellão (Titular);  
9 **SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM:** Jabs Cres Maia Santos (Titular);  
10 **SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ:** Orlando Correia da Paixão (Suplente);  
11 **SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO –**  
12 **SF:** Carlos Eduardo Schad (Titular); **SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS**  
13 **REGIONAIS – SMPR:** Mario Francisco Neto (Suplente); **SECRETARIA MUNICIPAL DE**  
14 **DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC:** Ronaldo Luiz Risetto (Titular);  
15 **SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB:** Zoraide Amarante Itapura de  
16 Miranda (Titular); **SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT:** José  
17 Guilherme Faria de Figueira Cruz (Titular); **SECRETARIA MUNICIPAL SERVIÇOS E**  
18 **OBRAS – SMSO:** Dirce Carregã Balzan (Suplente); **SECRETARIA MUNICIPAL DE**  
19 **CULTURA – SMC:** Mariana de Souza Rolim (Suplente); **SECRETARIA MUNICIPAL DE**  
20 **TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SMTE:** Luana Moraes Amorim (Suplente);  
21 **SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – SMIT:** Tatiana Gomes  
22 Lopes (Suplente); **SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO:** Patrícia Saran  
23 (Titular); **PREFEITURA REGIONAL - MACRORREGIÃO NORTE 2:** Lucia Maria  
24 Bitancourt Martins Campos (Titular); **MACRORREGIÃO LESTE 2:** Alfredo Francelino  
25 Faljana (Suplente); **MACRORREGIÃO SUL 2:** Rubens Gonçalves Biar Filho (Titular);  
26 **SOCIEDADE CIVIL: CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL –MACRORREGIÃO**  
27 **CENTRO:** Alberto Milani Junior (Suplente); **MACRORREGIÃO LESTE 1:** Georgina Helena  
28 de Freitas (Suplente); **MACRORREGIÃO LESTE 2:** Leonardo Medeiros e Silva (Titular);  
29 **MOVIMENTOS DE MORADIA:** Joais Gomes da Silva (Suplente 1); **ASSOCIAÇÕES DE**  
30 **BAIRROS:** Iara Biscegli Jatene (Titular 3), Lucila Falcão Pessoa Lacrete (Suplente 3);  
31 **SETOR EMPRESARIAL:** Thabada Kaoru Yamauchi (Suplente 1), Daniela Ferrari Toscano  
32 De Brito (Suplente 2), Roberto de Castro Mello (Titular 3), Andy Alexandre Gruber (Suplente  
33 4); **ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGs:** Henrique Botelho Frota  
34 (Suplente); **ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO**  
35 **URBANO-AMBIENTAL:** Celso Aparecido Sampaio (Titular); **ENTIDADES ACADÊMICAS**  
36 **E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL –**  
37 Viviane Manzione Rubio (Suplente 1). **01)** O Secretário Municipal Adjunto de Urbanismo e  
38 Licenciamento e Presidente Suplente do CPMU, Marcos Camargo Campagnone, com a  
39 apresentação da pauta proposta para a reunião, declarou aberta a 32ª Reunião  
40 Extraordinária do CPMU às 9h50m, agradecendo a presença de todos os presentes e  
41 justificando a ausência da Presidente por se encontrar em reunião com o Prefeito. **02)**  
42 Sobre o primeiro item de pauta, o Presidente empossou o Conselheiro Titular da SF  
43 constante da Portaria 80/2018, publicada em 07 de março de 2018 e a Conselheira  
44 Suplente da SMTE constante da Portaria 71/2018, publicada em 28 de fevereiro de 2018;



PREFEITURA DE  
**SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

**ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

45 em seguida, informou que a Audiência Pública da OUC Água Branca ocorrerá em 14 de  
46 março de 2018 às 18h30min na UNINOVE localizada na Avenida Francisco Matarazzo, 364 –  
47 Barra Funda; e a Audiência Pública do PIU ARCO JURUBATUBA ocorrerá em 10 de março de  
48 2018 às 09h30min no CEU Casa Blanca localizado na Rua João Damasceno, 85 – Casa  
49 Blanca. **03)** Franqueia, então, a palavra a Leonardo Amaral Castro, Diretor de  
50 Desenvolvimento da SP-URBANISMO, quem conduziu a apresentação sobre o Projeto de Lei  
51 do Projeto de Intervenção Urbana - PIU do Arco Jurubatuba, ressaltando que o processo foi  
52 iniciado em maio de 2017, com o processo de consulta pública, em observância ao Decreto  
53 nº 56.901/2016, que regulamenta os PIU. Destacou que o processo participativo derivou no  
54 Diagnóstico Sócio Territorial e no Programa de Interesse Público e, após um mês de  
55 contribuições, foram avaliadas as participações, decorrendo no desenvolvimento do projeto.  
56 Em continuidade ao processo, informou que a segunda Consulta Pública se iniciou no dia 07  
57 de fevereiro de 2018, com a divulgação de todo material técnico desenvolvido e, em  
58 paralelo, deu início à realização das audiências públicas nas Prefeituras Regionais  
59 envolvidas pelo território do Arco Jurubatuba, compreendendo os seguintes locais e datas:  
60 Capela do Socorro, no dia 24 de fevereiro no CEU Cidade Dutra; Santo Amaro, no dia 6 de  
61 março, na Associação Comercial de São Paulo e; Campo Limpo / M'Boi Mirim, no dia 10 de  
62 março, no CEU Casa Blanca, como apresentado pelo Presidente no primeiro item de pauta.  
63 Sobre os prazos legais, destacou que o PDE determina a necessidade do desenvolvimento  
64 dos Projetos dos Setores da Macroárea de Estruturação Metropolitana – MEM,  
65 compreendidas por: Arco Jurubatuba, Arco Tamanduateí e Arco Tietê. Por fim, destacou  
66 que o projeto que será apresentado seguiu a orientação em direção a adotar medidas  
67 voltadas a garantir a preservação dos atributos ambientais da área, mantido o  
68 desenvolvimento de uma inércia da região sudeste da cidade a fim de garantir tanto a  
69 proteção ambiental, como encerrar a fronteira de desenvolvimento. **04)** Em complemento  
70 à apresentação, a técnica da SP-URBANISMO Ana Barros prosseguiu a apresentação  
71 ressaltando que o Arco Jurubatuba possui a característica singular de transformação por se  
72 situar numa área de transição entre o vetor sudoeste, onde há uma concentração de  
73 empregos, com as áreas de proteção ambiental e as regiões de mananciais, cumprindo ao  
74 projeto balancear as duas dimensões. Em termos quantitativos, destacou que a região  
75 possui 2.171 hectares, cerca de metade do Arco Tiete, onde moram com 135 mil  
76 habitantes, compreendendo a densidade de 62 hab/ha, valor abaixo da média do município.  
77 A relação entre emprego e moradia é de 0,9, devendo o projeto equilibrar, também, a  
78 oferta de emprego e moradia. Por fim, observou a ausência de parques públicos, apesar da  
79 presença da reserva da mata atlântica. Em seguida, apresentou os caminhos necessários  
80 entre as determinações legais postas pelo PDE para o território, até a conclusão das três  
81 Áreas de Intervenção Urbana – AIU Jurubatuba, Interlagos e Vila Andrade, apresentada em  
82 relação todo entre: Projeto Urbanístico, Parâmetros Urbanísticos, Programa de  
83 Intervenções, separando entre mobilidade, áreas verdes, habitação, equipamentos e base  
84 produtiva com empregos. Na sequência, a apresentação seguiu em direção à minúcia dos  
85 seguintes eixos propostos: Centro de Santo Amaro, Guido Caloi, Eusébio Stevaux, Vila  
86 Andrade e Interlagos. Em relação a governança, apresentou a estrutura do Conselho Gestor  
87 proposto para gerir a região e suas responsabilidades. Por fim, apresentou o quadro  
88 comparativo entre a situação atual e o almejado trinta anos no futuro. **05)** Em



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

89 complemento, o Superintendente de Estruturação de Projetos da SP-URBANISMO, Marcelo  
90 Ignatios, apresentou informações em relação à estruturação econômica e financeira do  
91 projeto. Ressaltou que para dar cumprimento aos objetivos e metas, o programa de  
92 intervenções foi orçado em cerca de dois bilhões de reais, dividido percentualmente entre  
93 Rede Hídrica, Rede de Espaços Públicos, Rede de Mobilidade, Obras de Arte, Equipamentos  
94 e produção habitacional, este último compreendido por 30% dos recursos totais, conforme  
95 determinação do PDE. Destacou que a proposta seguiu a mesma lógica do Arco Tiete,  
96 dividindo o território em três AIU (Jurubatuba, Interlagos e Vila Andrade) e dois cenários de  
97 arrecadação do potencial construtivo por Subsetor da outorga onerosa: um mais realista  
98 (ou conservador) e outro com um horizonte otimista da retomada macroeconômica nacional  
99 e aumento da atividade produtiva na cidade de São Paulo. Ressaltou que o projeto não se  
100 trata de uma Operação Urbana Consorciada – OUC, portanto, segue o mesmo cálculo da  
101 outorga onerosa para o resto da cidade, mas as AIU podem definir o Fator de Planejamento  
102 – FP. Em relação aos subsetores, a AIU Jurubatuba, compreendida pelos subsetores  
103 Eusebio Stevaux, Chucri e Guido Caloi, são as regiões com maior potencial construtivo,  
104 compondo mais da metade da arrecadação prevista para a região do Arco e, em relação a  
105 AIU Interlagos, destacou sobre o Subsetor Autódromo não fazer parte da conta em razão  
106 do Projeto de Lei de alienação do Autódromo de Interlagos apresentar um equilíbrio  
107 econômico sustentável em si, isto é, o projeto estratégico será convertido em  
108 contrapartidas dentro do autódromo e nas mediações, de modo que o interessado que  
109 porventura adquirir o local, terá o direito de explorar seu potencial construtivo, salvaguarda  
110 a obrigatoriedade de cumprir com as condicionantes postas pelo projeto de lei. Além das  
111 regiões fora do autódromo, a região em torno da estação da CPTM apresenta a  
112 possibilidade de arrecadação, composta pela AIU Interlagos. Destacou que a menor  
113 arrecadação prevista da AIU Vila Andrade decorre da consolidação da transformação do  
114 território, com espaço reduzido para a atividade imobiliária e, em seguida, destacou a  
115 distribuição dos valores previstos a partir do cenário otimista, mantido os 30% para  
116 habitação. Na sequência, ressaltou a diferença entre a AIU e a OUC: enquanto a OUC  
117 necessita de licenciamento ambiental para toda à área, as arrecadações em CEPAC  
118 servirem para saldar todas as obras do plano de intervenção e somente se encerrar quando  
119 o programa de intervenções estiver concluído, a AIU tem caráter menos rígido,  
120 normalmente ocorre em um território de menor interesse de mercado, trazendo a  
121 possibilidade de alteração dos valores ao longo do tempo, assim como o conjunto de  
122 programas e o adensamento do território conforme a velocidade da transformação e  
123 captação da arrecadado da outorga onerosa, que, diferente do CEPAC, seguem o valor de  
124 cadastro disposto no PDE, a mercê de suas variações, podendo ser maior ou menor ao  
125 previsto, o que não significa que não houveram critérios técnicos definidos pela equipe,  
126 mas os que foram apresentados estão abertos para a discussão. **06)** Em continuidade à  
127 discussão, a representante técnica da SP-URBANISMO Ana Barros concluiu a apresentação  
128 a partir do cenário almejado nos próximos trinta anos, com a previsão de adensamento do  
129 território, tendo em vista que a equipe técnica estudou a possibilidade da infraestrutura  
130 receber o adensamento construtivo previsto. Por fim, apresentou a diferença entre os  
131 dados quantitativos previstos para a região comparativamente em relação ao restante da  
132 cidade, destacando a ampliação das áreas verdes na região. **07)** Encerrada a apresentação,



PREFEITURA DE  
**SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

**ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

133 o Presidente franqueou a palavra ao Plenário, para o debate. **08)** O primeiro inscrito foi o  
134 Conselheiro Roberto de Castro Melo que, a partir da exposição, se mostrou preocupado  
135 com os seguintes pontos: em primeiro lugar, sentiu falta de detalhamento específico em  
136 relação a infraestrutura de saneamento, em termos de intervenções de águas pluviais,  
137 drenagem, construção de linhas coletoras, especialmente por conta de ser uma região  
138 próxima das áreas de mananciais e das represas, onde a poluição tem chegado a níveis  
139 críticos. Em segundo lugar, solicitou mais esclarecimentos a respeito da vinculação da  
140 arrecadação com o território da AIU, se será feito a partir do Conselho Gestor da AIU ou de  
141 outra forma. Em terceiro lugar, apontou que os valores de outorga possivelmente foram  
142 feitos com base no valores atuais do PDE do Quadro 14 e indagou se estão considerando as  
143 propostas realizadas pelos ajustes na Lei de Zoneamento, que prevê variações nos valores  
144 de outorga onerosa. **09)** Em seguida, a Conselheira Lucila Falcão Pessoa Lacreia indagou o  
145 motivo da Gestão João Doria a substituir a prioridade do Arco Tiete pelo Arco Jurubatuba.  
146 Em seguida listou algumas das exigências que as OUC necessitam apresentar, como plano  
147 urbanístico, a definição dos usos que poderão ser instalados, o rol das obras, a equação  
148 financeira, a obrigatoriedade de apresentar Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de  
149 Impacto Ambiental (EIA RIMA), a definição de quanto pode construir de área residencial e  
150 não residencial, a arrecadação de CEPAC, que poderá ser negociada para obter recursos  
151 prévios para a execução do plano urbanístico, portanto, um conjunto de regras que  
152 garantem um tipo de controle ao longo do tempo do que ocorrerá na grande área sujeita  
153 ao projeto de intervenção urbanística. Também considerou que o PIU não apresenta  
154 qualquer garantia de controle, de modo que a proposta poderá ocorrer sem que haja  
155 garantias de fato, sujeita ao saber exclusivo do tempo do interessado em investir nos  
156 terrenos; considerou que provavelmente um rol de proprietários de determinados terrenos  
157 pressionaram para a realização dos projetos, que pagarão quando lhe for conveniente e  
158 pagando uma outorga que não se tem certeza se ocorrerá, seu valor e quais obras serão  
159 prioritariamente financiadas, o que levou a considerar tratar de uma operação  
160 absolutamente sem controle. Destacou que há varias OUC em operação pela cidade, além  
161 da definição das Zonas Especiais de Urbanização – ZEU no zoneamento e sua possibilidade  
162 de adensar em quatro vezes, trazendo a competição da oferta de locais atrativos ao  
163 mercado que poderão reduzir o interesse pelo perímetro do Arco Jurubatuba, enquanto que  
164 é deixado a alternativa das OUC, instrumento já conhecido e que permite o maior controle  
165 do projeto. **10)** Na sequência, a Conselheira Daniela Ferrari Toscano de Brito, indicou a  
166 necessidade de consultar a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, tendo  
167 em vista que a área de Interlagos, pouco explorada hoje, possui muitas áreas demarcada  
168 no PDE como ZEIS, mas são contaminadas e não possuem uma solução única de  
169 descontaminação, classificadas pela CETESB como contaminações regionais, de modo que o  
170 PIU poderia participar trazendo soluções aos problemas, considerando que os custos ao  
171 empreendedor da descontaminação e da outorga onerosa, especialmente nos dilemas para  
172 áreas construção em ZEIS. Destacou que na região da Vila Andrade e em seus entornos,  
173 áreas que apontou com grande número de ZEIS, há necessidade de provisão de  
174 infraestrutura de saneamento básico, considerando que a Vila Andrade não tem mais  
175 capacidade de tratamento de esgoto, enquanto as regiões necessitam que sejam realizadas  
176 a construção de estação de tratamento de esgoto e drenagem dos córregos, onde residem



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CPMU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

177 pessoas nas proximidades e o custo recai sobre os empreendedores. **11)** Em seguida, o  
178 Conselheiro Andy Alexandre Gruber, complementou a fala anterior a respeito das áreas  
179 contaminadas, ao considerar que cerca de 90% da região mais ao sul do território  
180 apresentado se encontra totalmente contaminada. Constatou que a legislação existente  
181 permite a mudança de uso, no entanto, não há incentivos, além de ser extremamente  
182 custosa para o empreendedor e, como alternativa, destacou a possibilidade de manter o  
183 uso de “medidas institucionais”, isto é, manter o contaminante dentro do terreno, continuar  
184 o mesmo uso sem realizar a transformação solicitada, sendo menos custoso ao proprietário  
185 e permitido pela CETESB de ser prolongado por cerca de 30 a 50 anos. Sugeriu considerar  
186 o custo da descontaminação na cota ambiental, na forma de incentivo que ajude a prática,  
187 caso contrário, considerou que a proposta não sairá do lugar e ressaltou que, caso o  
188 objetivo do plano seja melhorar o território e arrecadar outorga onerosa, para tal, será  
189 necessário que o empreendedor tenha interesse em correr o risco do investimento, tendo  
190 em vista o caráter especulativo do negócio, onde não há garantias que os  
191 empreendimentos serão de fato vendidos. Tendo em vista que a proposta visa constituir  
192 “terra nova”, destacou que a execução gerará um aumento na arrecadação do IPTU da  
193 construção de novos empreendimentos e, portanto, é necessário considerar o IPTU futuro  
194 que será recebido e o aumento da arrecadação da cidade. **12)** Em resposta aos  
195 comentários, o Diretor de desenvolvimento da SP-URBANISMO, Leonardo Amaral Castro  
196 iniciou as devolutivas destacando um ponto discutido na CTLU do dia anterior, a respeito do  
197 processo de ajustes da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo em curso, em que se  
198 propõe a redução do valor da redução da outorga onerosa. Informou que os estudos  
199 econômicos realizados não levaram em consideração a hipótese de revisão dos valores da  
200 outorga onerosa, tendo em vista que o processo ainda terá que passar pelos processos  
201 participativos, jurídicos, políticos, ser enviado para a Câmara. Diante disto, por parte da  
202 equipe técnica da SP-URBANISMO, o que pode ser feito é acompanhar o processo, por tal  
203 motivo, mas que os estudos se basearam na legislação vigente. Destacou que a proposta  
204 apresentada na presente reunião não foi a alteração do marco regulatório, mas uma  
205 “camada” abaixo, firmado pelo projeto. Sobre a priorização dos Arcos, destacou que na  
206 cronologia do PDE, é determinado o prazo para a apresentação dos Arcos à Câmara  
207 Municipal e, caso não sejam cumpridos, os FP fixados serão reduzidos e os coeficientes das  
208 zonas eixo de estruturação metropolitana também vão ser liberados até quatro vezes, de  
209 modo que a transformação do território se torna possível ausente do projeto, cenário que  
210 considerou como pior. Ressaltou que em 2018, estão previstas a montagem de todos os  
211 arcos: Tamanduateí, que será retomado o debate com a câmara municipal; Jurubatuba, em  
212 discussão; e Tiete, que se encontra no planejamento; destacou que a divisão em etapas  
213 das revisões decorre da capacidade da prefeitura em executar o que está planejado.  
214 Ressaltou que o instrumental que o novo PDE trouxe é voltado à busca por projetos que  
215 abarcam maiores porções do território e trazem uma camada de planejamento adicional,  
216 com programa de interesse público, ao lado das políticas de produção de habitação, de  
217 melhoria ambiental e mobilidade, da construção de equipamentos públicos, em uma  
218 espacialização da visão de planejamento sem a velocidade realizada nas OUC Faria Lima e  
219 Água Espraiada. Destacou tratar-se de uma hipótese ainda a ser experimentada, mas são  
220 os instrumentos previstos pelo PDE. Explanou que a opção por não utilizar a OUC decorre



PREFEITURA DE  
**SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

221 da dimensão do território abarcado e pela ausência da previsão do interesse do mercado  
222 para que seja anunciado a venda de CEPAC, além dos últimos leilões realizados das OUC  
223 em vigência terem apresentado propostas abaixo do valor esperado, ao mesmo tempo,  
224 destacou que, diferente das OUC que apresentam como exceção ao marco regulatório, o  
225 projeto apresentado refere-se ao detalhamento previsto pela própria política pública, sem  
226 que o encadeamento gere impacto adicional ao que estava previsto na Lei de Zoneamento.  
227 Considerou a possibilidade de trazer a proposta de discussão ao Conselho a respeito da  
228 necessidade de realização de um EIA RIMA e sobre os objetos que o licenciamento devem  
229 ser monitorados pelo poder público. Ressaltou que, de fato, as várzeas dos rios da cidade  
230 apresentam contaminação que geram risco a ocupação, no entanto, é uma discussão que  
231 precisa amadurecer, especialmente se for um impasse para que a transformação ocorra e  
232 inviabilize os empreendimentos. Ressaltou que a abordagem jurídica compreende que o  
233 agente contaminador não deveria ser beneficiado por ter contaminado, portanto,  
234 juridicamente faz mais sentido que quem contaminou assuma o ônus do dano ambiental  
235 causado e que traduzir como incentivo ao empreendimento imobiliário, apesar de não ser  
236 uma inviabilidade *a priori*, configuraria num tipo de contrassenso, no sentido de o poder  
237 público resolver um problema constituído pelo particular. Considerou que a discussão  
238 necessita amadurecer e que há necessidade de realizar conversas com a CETESB para  
239 pensar estratégias para que a política ambiental viabilize o andamento da transformação do  
240 território. **13)** Em complemento às respostas, à técnica da SP-URBANISMO Ana Barros,  
241 destacou que no site, o programa de intervenções do PIU contempla um quadro com as  
242 intervenções previstas, incluindo as de microdrenagem no território, a drenagem em toda  
243 abertura de via, além de outras ferramentas, como praças de inundação em pontos baixos  
244 e parques lineares, a recuperação do recurso d'água, além do diálogo com a SEHAB para  
245 lidar com as áreas ocupadas junto aos córregos e com o governo do Estado para  
246 despoluição do Rio Pinheiros e a destinação de áreas para produção de HIS, condicionadas  
247 a contribuição para a redução da poluição no rio. Por fim, destacou que o Artigo 10 do  
248 Projeto de Lei do projeto traz uma atenção especial aos empreendedores e a necessidade  
249 de cumprimento à Cota Ambiental. **14)** Também em complemento, o Superintendente de  
250 Estruturação de Projetos da SP-URBANISMO, Marcelo Ignatios, destacou que a partir da  
251 gestão das OUC pela SP-URBANISMO, dos resultados observados por estudos acadêmicos e  
252 pela própria prática, tem demonstrado que o interesse pelo CEPAC tem apresentado uma  
253 dinâmica de comercialização própria. Para desenvolver seu argumento, retomou ao  
254 momento de concepção do instrumento, quando havia, dentre seus objetivos, a intenção  
255 em constituir um mercado de transação secundária, isto é, que quem comprasse os títulos  
256 no leilão pudessem revender, sem que fosse necessariamente um incorporador, mas como  
257 um investidor que negocia um título na bolsa de valores. No entanto, foi observado, na  
258 prática, que o mercado secundário representou apenas cerca de 5% nas OUC Aguas  
259 Espriadas e Faria Lima, ou seja, quem adquiriu os títulos estava interessado em construir  
260 na região, de modo que o que se observou é que o mecanismo de antecipação do valor de  
261 CEPAC no leilão ocorre em situações muito específicas, onde o tempo entre possuir o  
262 terreno e ter o "solo criado" adquirido pelo CEPAC tem um valor muito alto. Destacou que,  
263 com o PDE de 2014, a introdução das AIU passou a ser vista como uma alternativa a  
264 muitas das questões levantadas pelas OUC, como o engessamento dos recursos e a

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CPMU  
**ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

265 dificuldade em substituir uma obra ou algum elemento do programa de intervenções  
266 previsto para ocorrer em 20 ou 30 anos. Para exemplificar, trouxe o caso da construção do  
267 túnel na OUC Água Espraiada, obra de alto custo que não tinha garantia de execução pela  
268 OUC, pois havia a previsão de que fosse ocorrer uma valorização extraordinária da região,  
269 mas que se encontra parada e no atual cenário de discussão de cidade compacta e  
270 alternativas inteligentes de mobilidade, a opção pelo túnel se mostra questionável e  
271 possivelmente seria revista. Por outro lado, destacou que a estratégia das AIU é poder  
272 adaptar conforme as prioridades do projeto, ao passo em que o empreendedor aceita o  
273 risco do negócio, cabendo a gestão da AIU entender quais os projetos que o recurso  
274 contribuirá para viabilizar as obras. Destacou, também, haver um núcleo de intervenções  
275 previstas a serem cumpridas, mas a realizações de intervenções alternativas as propostas  
276 não penalizará o projeto. Encerrou considerando as AIU como a proposta mais avançada  
277 em termos de projeto, como forma de rebater as críticas das OUC e como forma de avançar  
278 para melhoria dos projetos de desenvolvimento territorial. **15)** O Conselheiro Andy  
279 Alexandre Gruber se mostrou preocupado com o desenvolvimento desenfreado ao longo  
280 dos mananciais, devendo ser parado e incentivada a ocupação das áreas de transformação,  
281 em termos da política que não somente bloqueie a ocupação, mas que retire as áreas  
282 clandestinas que comprometem o manancial, de forma a transformar em novas áreas de  
283 HIS dignas, em vez de realizar programas de regularização fundiária que consolidam  
284 situações extremamente danosas ao sistema de mananciais. **16)** Em resposta, o Diretor de  
285 Desenvolvimento da SP-URBANISMO Leonardo Amaral Castro, destacou que a Macroárea  
286 abaixo da MEM é a de Redução da Vulnerabilidade e, conforme o nome diz, é uma área  
287 prevista para a redução da vulnerabilidade dos moradores que moram nessas regiões ou  
288 permitam direcionar para as Macroráreas centrais da cidade, sendo um dos objetivos do  
289 Arco Jurubatuba justamente conter o processo de ocupação de áreas de interesse  
290 ambiental; para tal, considerou necessário primeiramente ter claro os objetivos da lei e que  
291 a produção de HIS no Arco, apesar de fundamental frente ser uma área pouco adensada,  
292 deve ser uma política aliada à outras estratégias. **17)** Encerrada a apresentação do Arco  
293 Jurubatuba, o Presidente franqueou a palavra à Conselheira Rosane Cristina Gomes,  
294 Presidente da CTLU, que comunicou sobre a realização das Oficinas Temáticas da Câmara  
295 Técnica de Legislação Urbanística - CTLU para debater e apresentar sugestões à Minuta do  
296 Projeto de Lei dos Ajustes da Lei nº 16.402/16-LPUOS, na terça-feira dia 13 de março 2018  
297 (ZEIS e Habitação de Interesse Social / Aspectos econômicos) e quinta-feira dia 15 de  
298 março de 2018 (Edificação / Reforma, *retrofit* e sustentabilidade), no horário das 09h00 às  
299 13h00, na Rua São Bento nº 405, Edifício Martinelli, 15º Andar, sala 154 – Auditório.  
300 **Encerramento:** O Secretário Municipal Adjunto de Urbanismo e Licenciamento, Marcos  
301 Camargo Campagnone, no exercício da presidência do CPMU, fez as suas considerações  
302 finais, agradeceu a presença do colegiado e encerrou a reunião às 11h41m.

**PRESIDÊNCIA**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

---

MARCOS CAMARGO CAMPAGNONE  
PRESIDENTE SUPLENTE

**APOIO**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DA CMPU**

---

GUILHERME P. N. NAFALSKI  
SECRETÁRIO EXECUTIVO

**ENTIDADES PRESENTES**  
**ORGÃOS MUNICIPAIS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL**

---

ROSANE CRISTINA GOMES  
TITULAR 2

---

ANA MARIA GAMBIER CAMPOS  
TITULAR 3

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG**

---

RICARDO LUIS MELLAO  
TITULAR

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

---

JABS CRES MAIA SANTOS  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ**

---

ORLANDO CORREA DA PAIXÃO  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SF**

---

CARLOS EDUARDO SCHAD  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS – SMPR**

---

MARIO FRANCISCO NETO  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SMDHC**

---

RONALDO LUIZ RISSETTO  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

---

ZORAIDE AMARANTE ITAPURA DE MIRANDA  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT**

---

JOSÉ GUILHERME FARIA DE FIGUEIRA CRUZ  
TITULAR

**SECRETARIA MUNICIPAL SERVIÇOS E OBRAS – SMSO**

---

DIRCE CARREGÃ BALZAN  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

---

MARIANA DE SOUZA ROLIM  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SMTE**

---

LUANA MORAES AMORIM  
SUPLENTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – SMIT**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

---

TATIANA GOME SLOPES  
SUPLENTE

**SÃO PAULO URBANISMO - SP URBANISMO**



---

PATRICIA SARAN  
TITULAR

**PREFEITURA REGIONAL – MACRORREGIÃO  
MACRORREGIÃO NORTE 2**

---

LUCIA MARIA BITANCOURT MARTINS CAMPOS  
TITULAR

**MACRORREGIÃO LESTE 2**

---

ALFREDO FRANCELINO FALJANA  
SUPLENTE

**MACRORREGIÃO SUL 2**

---

RUBENS GONÇALVES BIAR FILHO  
TITULAR

**SOCIEDADE CIVIL  
CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
MACRORREGIÃO CENTRO**

---

ALBERTO MILANI JUNIOR  
SUPLENTE

**MACRORREGIÃO LESTE 1**

  
GEORGINA HELENA DE FREITAS

SUPLENTE

**MACRORREGIÃO LESTE 2**

  
LEONARDO MEDEIROS E SILVA  
TITULAR

**MOVIMENTOS DE MORADIA**

---

JOAIS GOMES DA SILVA  
SUPLENTE 1

**ASSOCIAÇÕES DE BAIROS**

  
IARA BISCEGLI JATENE  
TITULAR 3



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

---

LUCILA FALCÃO PESSOA LACRETA  
SUPLENTE 3

**SETOR EMPRESARIAL**

---

THABADA KAORU YAMAUCHI  
SUPLENTE 1

---

DANIELA FERRARI TOSCANO DE BRITO  
SUPLENTE 2

---

ROBERTO DE CASTRO MELLO  
TITULAR 3

---

ANDY ALEXANDRE GRUBER  
SUPLENTE 4

**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGs**

---

HENRIQUE BOTELHO FROTA  
SUPLENTE

**ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-  
AMBIENTAL**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – C MPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

---

CELSO APARECIDO SAMPAIO  
TITULAR

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS  
À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

---

VIVIANE MANZIONE RUBIO  
SUPLENTE 1

**ENTIDADES/MEMBROS AUSENTES:**

**PRESIDÊNCIA**

TITULAR: HELOISA M. SALLES PENTEADO PROENÇA

SUPLENTE 2: CECÍLIA MARCELINO REINA

**ORGÃOS MUNICIPAIS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL**

SUPLENTE 1: ARLETE DOS ANJOS GRESPAN

SUPLENTE 2: HE NEM KIM SEO

SUPLENTE 3: LUIS FERNANDO VILLAÇA MEYER

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG**

SUPLENTE: CAMILLA MARTINS FERNANDES

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

SUPLENTE: IGOR CUNHA DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ**

TITULAR: ANDERSON POMINI

**SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF**

SUPLENTE: ROBERTA ULIANI JOAQUIM QUINZE

**SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS – SMPR**

TITULAR: MATILDE DA COSTA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

SUPLENTE: A SER INDICADO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB**

SUPLENTE: CRISTIANE DUTRA NASCIMENTO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT**

SUPLENTE: ANDRÉ CASTRO DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL SERVIÇOS E OBRAS – SMSO**

TITULAR: VERA LÚCIA DE MELO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA**

TITULAR: FERNANDO JOSE VON ZUBEN

SUPLENTE: HÉLIA MARIA SANTA BÁRBARA PEREIRA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC**

TITULAR: JULIANA VELHO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E EMPREENDEDORISMO – SMTE**

TITULAR: PEDRO HENRIQUE SOMMA CAMPOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA – SMIT**

TITULAR: PAOLA RIVATTO DA SILVA

**SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO**

TITULAR: PATRÍCIA SARAN

SUPLENTE: JOSÉ ARMÊNIO DE BRITO CRUZ

**COMPANHIA METROPOLITANA DE HABITAÇÃO DE SÃO PAULO – COHAB**

TITULAR: SINESIO APARECIDO DA SILVA

SUPLENTE: RENATA MILANESI

**SUBPREFEITURA – MACRORREGIÃO**

**MACRORREGIÃO NORTE 1**

TITULAR: JOSÉ TRAVASSOS JUNIOR

SUPLENTE: AMÉRICO MARQUES NETO

**MACRORREGIÃO NORTE 2**

SUPLENTE: JULIANA LINS VIANNA

**MACRORREGIÃO OESTE**

TITULAR: FERNANDO SALLES

SUPLENTE: ELIANE PASOTTI PESSINI

**MACRORREGIÃO CENTRO**

TITULAR: DIOGO DO CARMO BORGES

SUPLENTE: REGINALDO JOSÉ FAZZION

**MACRORREGIÃO LESTE 1**

TITULAR: MAIRA MONTEIRO EUGENIO

SUPLENTE: PAULO DE LUCCA SOUZA

**MACRORREGIÃO LESTE 2**

TITULAR: ALESSANDRA JACINTO BATISTA

**MACRORREGIÃO SUL 1**

TITULAR: PRISCILA DUARTE OLIVEIRA RIBEIRO

SUPLENTE: GLAUCIA CRAVEIRO

**MACRORREGIÃO SUL 2**

SUPLENTE: ROSANE SEGANTIN KEPPKE

**SOCIEDADE CIVIL**

**CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL – MACRORREGIÃO**

**MACRORREGIÃO NORTE 1**

TITULAR: JOSÉ CARLOS RIBEIRO GIMENES

SUPLENTE: IRANI APARECIDA PEREIRA DIAS

**MACRORREGIÃO NORTE 2**

TITULAR: MARCOS SEIKE TERUYA



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU

**ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

SUPLENTE: CAROLINA SOUZA DOS SANTOS NASCIMENTO

**MACRORREGIÃO OESTE**

TITULAR: PAULO CESAR MALUF

SUPLENTE: MAURO SERGIO PROCOPIO CALLIARI

**MACRORREGIÃO CENTRO**

TITULAR: ARTUR MONTEIRO ROÇADO

**MACRORREGIÃO LESTE 1**

TITULAR: ANGELA MARIA CALABRIA

**MACRORREGIÃO LESTE 2**

SUPLENTE: RICARDO SAMPAIO GONÇALVES

**MACRORREGIÃO SUL 1**

TITULAR: HÉLIO HIGUCHI

SUPLENTE: JÂNIO RIBEIRO COUTINHO

**MACRORREGIÃO SUL 2**

TITULAR: OLÍVIA AUGUSTA ARAUJO MACEDO COSTA

SUPLENTE: DEISE LUCI BONOME

**MOVIMENTOS DE MORADIA**

TITULAR 1: EVANIZA LOPES RODRIGUES

TITULAR 2: BENEDITO ROBERTO BARBOSA

SUPLENTE 2: MIGUEL GOMES LIMA

TITULAR 3: OSMAR SILVA BORGES

SUPLENTE: HELUIZA REGINA SOARES DA SILVA

TITULAR: VERA LUCIA DIAS PADILHA

SUPLENTE 4: SHEILA CRISTIANE SANTOS NOBRE

**ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS**

TITULAR 1: SERGIO ANTONIO REZE JUNIOR

SUPLENTE 1: RENATA ESTEVES DE ALMEIDA ANDRETTO

TITULAR 2: CARLOS CRUZELHES FILHO

SUPLENTE 2: DORA RODRIGUES ELISA BETTENCOURT

TITULAR 4: MARIANA FERRAZ KASTRUP

SUPLENTE 4: CIBELE MARTINS SAMPAIO

**SETOR EMPRESARIAL**

TITULAR 1: RICARDO YAZBEK

TITULAR 2: ODAIR GARCIA SENRA

SUPLENTE 3: ADRIANA BLAY LEVISKY

TITULAR 4: LARISSA GARCIA CAMPAGNER

**ENTIDADES SINDICAIS**

TITULAR: NÃO PREENCHIDO

SUPLENTE: NÃO PREENCHIDO

**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGs**

TITULAR: DANIELLE CAVALCANTI KLINTOWITZ

**ENTIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

SUPLENTE: STEPHANIE CRISTINA MENDONÇA RIBEIRO



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
**ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA LIGADAS À ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO-AMBIENTAL**

TITULAR 1: VALTER LUIS CALDANA JUNIOR  
TITULAR 2: EDUARDO ALBERTO CUSCE NOBRE  
SUPLENTE 2: MARIA CRISTINA DA SILVA LEME

**MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS**

TITULAR 1: PAULO MACHADO LISBOA FILHO  
SUPLENTE 1: DIANA CSILLAG  
TITULAR 2: NÃO PREENCHIDO  
SUPLENTE 2: NÃO PREENCHIDO

**MOVIMENTOS DE MOBILIDADE URBANA**

TITULAR: CARLOS AFONSO CERQUEIRA ARANHA  
SUPLENTE: AMÉRICO MONTEIRO SAMPAIO

**MOVIMENTOS CULTURAIS**

TITULAR: MONICA ROSANA CASTRO LOUZEIRO  
SUPLENTE: NÃO PREENCHIDO

**ENTIDADES RELIGIOSAS**

TITULAR: NÃO PREENCHIDO  
SUPLENTE: NÃO PREENCHIDO

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADES**

TITULAR: ALESSANDRO LUIZ OLIVEIRA AZZONI  
SUPLENTE: GEORGE DOI

**CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE – CMTT**

TITULAR: SINÉSIO GOBBO  
SUPLENTE: ALEXANDRE GEROLAMO DE ALMEIDA

**CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – CMH**

TITULAR: JOSE DE JESUS FERREIRA  
SUPLENTE: PAULA CARVALHO PASCHOAL RAULINO

**ORGÃOS ESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS**

**SECRETARIA ESTADUAL DA HABITAÇÃO**

TITULAR: ELISABETE FRANÇA  
SUPLENTE: MARIA CLAUDIA PEREIRA DE SOUZA

**SECRETARIA ESTADUAL DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**

TITULAR: RICARDO GUILHERME DE ARAÚJO  
SUPLENTE: DIRCEU RIOJI YAMAZAKI

**SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE**

TITULAR: GIL KUCHEMUCK SCATENA  
SUPLENTE: MARCIA RENATA IANI

**SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**

TITULAR: LUIZ FERNANDO DE MATTOS CHAVES  
SUPLENTE: MARISTELA APARECIDA HESPANHOL

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – CIGABC**

TITULAR: CLÁUDIA VIRGÍNIA CABRAL DE SOUZA



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
URBANISMO E  
LICENCIAMENTO

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU  
ATA DA 32ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

SUPLENTE: SANDRA TEIXEIRA MALVESE

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDOESTE DA GRANDE  
SÃO PAULO – CONISUD**

TITULAR: CLÓVIS DA SILVA PINTO

SUPLENTE: MARCOS DE SOUZA

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE MUNICÍPIOS DA BACIA ALTO JUQUERI - CIMBAJU**

TITULAR: EDISON PAVÃO JUNIOR

SUPLENTE: ISIS BUENO

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO OESTE METROPOLITANA DE SP - CIOESTE**

TITULAR: A SER INDICADO

SUPLENTE: ANTONIO SILVESTRE LEITE

**CONSÓRCIO DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO TIETÊ – CONDEMAT**

TITULAR: MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI

SUPLENTE: AUDREY RODRIGUES DE OLIVEIRA